Publicado em 15/11/2023 - 08:08

Estado projeta que ABC vai receber R$ 5 bilhões em investimentos com desestatização da Sabesp

Anderson Afonso

Agência Brasil

Com a desestatização da Sabesp, a região do ABC deve receber cerca de R$ 5 bilhões em investimentos para universalizar os serviços de água e de esgoto, até 2029, segundo o Governo do Estado. Entre os projetos, estão previstos a captura e tratamento da água da Billings para distribuição, além da ampliação e da modernização dos sistemas de esgoto.

Atualmente, cerca de 96% dos domicílios da região e de outros municípios da Regional Sul da Sabesp recebem água potável, 90% esgoto coletado e 78% de esgoto coletado e tratado na região. Com os investimentos, serão incluídos 22,1 mil domicílios que hoje não são atendidas e estão em áreas rurais e em favelas.

“Ter acesso a água tratada, coleta e tratamento de esgoto não apenas garante dignidade às pessoas que hoje não recebem esses serviços, mas reflete na saúde e bem-estar de todos. É isso que o Governo de SP quer e fará, garantindo a produtividade escolar e despoluição dos mananciais”, afirma a Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, Natália Resende.

Diálogos constantes

O Governo do Estado está se reunindo com os gestores municipais para detalhar os investimentos necessários da universalização do saneamento, mais rápido, melhor e mais barato, quatro anos antes do prazo.

O compromisso também é reforçar a continuidade do Estado no comando da empresa, para garantir a excelência no atendimento e na prestação de serviço à

população com o cumprimento das metas contratuais.

Ampliação do acesso

Segundo o Governo Estadual, a universalização do serviço de saneamento básico no ABC vai trazer diversos benefícios para a população, incluindo:

• Melhora da saúde pública: o acesso à água tratada e à coleta de esgoto reduz o risco de doenças como diarreia, cólera e dengue e menos gastos com saúde.

• Aumento da qualidade de vida: o saneamento básico contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, pois reduz o risco de enchentes e de esgotos a céu aberto.

• Redução da conta d'água: a redução da conta d'água é uma medida importante para a população de baixa renda. O acesso à água tratada é um direito humano fundamental e a redução da conta d'água vai permitir que todos tenham acesso a esse direito.

• Qualidade na prestação dos serviços: a permanência do Estado na Sabesp garante que a empresa continue a prestar serviços de qualidade para todos os moradores do ABC Paulista.

• Melhoria da eficiência: o saneamento básico estimula o desenvolvimento econômico e melhora a produtividade da empresa, tornando-a mais competitiva no mercado.

Justificativa

O Governo do Estado decidiu pela desestatização da Sabesp com o objetivo de, atraindo capital privado para o saneamento básico, atingir as metas de universalização nos municípios atendidos pela empresa, de 2033 para 2029 – quatro anos antes do prazo estipulado pelo Novo Marco do Saneamento – além de reduzir a tarifa, com foco na população vulnerável.

Após os estudos iniciais, realizados pela IFC (International Finance Corporation), instituição do Banco Mundial para o desenvolvimento do setor privado em mercados emergentes, o Governo de SP decidiu pela realização de uma oferta pública de ações da Sabesp na Bolsa de Valores. A estruturação da oferta pública está em andamento.

Copyright © Clipclap 2025.

Dúvidas frequentes

O que é universalizar o saneamento básico?

Segundo o Novo Marco do Saneamento, universalização significa 99% da população abastecida com água tratada e 90% com coleta e tratamento de esgoto.

A Sabesp já universalizou o saneamento básico?

Do total dos domicílios atendidos pela Sabesp, 98% possuem água tratada. Além disso, 83% dos domicílios atendidos pela empresa possuem coleta e tratamento de esgoto (fonte: Sistema Nacional de Informações de Saneamento). Com a desestatização, o número vai aumentar e levar em consideração as áreas rurais, favelas e comunidades de baixa renda já estabelecidas.

Por que privatizar a Sabesp?

A desestatização da Sabesp permitirá mobilizar capital privado para atender as metas de universalização do saneamento, antecipá-las, de 2033 para 2029, e reduzir a tarifa, com foco na população mais vulnerável. Ou seja, com a desestatização o saneamento chegará para todos, mais rápido, melhor e mais barato.

Dava para fazer tudo isso sem a desestatização?

Não, pois o Governo não dispõe dos recursos do Orçamento necessários para garantir a universalização no Estado. Os investimentos privados trazidos pela operação aumentam a capacidade da rede de saneamento básico de São Paulo. Sem a desestatização, a única maneira de garantir a universalização seria por meio do aumento da tarifa do cidadão.

Como será possível universalizar e antecipar as metas de saneamento?

A Sabesp já tinha previsto investir R$ 56 bilhões, até 2033, para universalizar o saneamento. Agora, com a desestatização, a estimativa é ampliar esses investimentos para R$ 66 bilhões, ampliando a cobertura para 10 milhões de usuários que hoje não têm algum dos serviços, e incluindo mais 1 milhão de pessoas não atendidas, que estão em áreas rurais e de baixa renda.

Como o governo vai reduzir a tarifa?

O governo vai criar o Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento no Estado de São Paulo (FAUSP) e destinar 30% do valor de venda das suas ações na Sabesp, além de parte do lucro da empresa (dividendos), para reduzir tarifa, com foco na população mais vulnerável.

Quem vai comprar a Sabesp?

As ações da Sabesp serão adquiridas na Bolsa de Valores por meio de uma oferta pública, chamada de follow-on. Esse tipo de operação acontece quando uma empresa já tem ações na bolsa, e oferece uma nova quantidade de ações para os investidores. Na oferta pública, qualquer cidadão com conta aberta em corretora

Copyright © Clipclap 2025.

poderá adquirir ações da Sabesp.

Além disso, haverá um esforço para que parte das ações vendidas seja adquirida por investidores que queiram permanecer na empresa no longo prazo, e possam contribuir seu com conhecimento e experiência para o crescimento da Sabesp.

A Sabesp vai mudar de nome?

Não, a Sabesp continua em São Paulo, não muda de nome e não deixa de atuar no setor de saneamento básico. O projeto de lei enviado à Alesp no dia 17 de outubro, que segue em análise, dá poder de veto ao Governo de SP em qualquer dessas situações.

Com a desestatização haverá demissões?

Não. A desestatização fará com que a Sabesp cresça e tenha potencial para se tornar uma multinacional do setor de saneamento básico. Isso vai gerar novas oportunidades para os profissionais que atuam na empresa, reconhecidos por sua capacidade técnica. Com a desestatização, a Companhia se torna mais competitiva, podendo disputar novas concessões, inclusive em outros estados ou mesmo fora do Brasil.

O que são as URAEs?

O Novo Marco do Saneamento diz que os Estados precisam instituir a regionalização e, no Estado de São Paulo, ela foi feita por meio da criação das URAEs (Unidades Regionais de Serviços de Água Potável e de Esgotamento Sanitário). As URAEs são uma espécie de blocos de municípios que permitem que seja feito um planejamento mais integrado, com foco na universalização e em tarifas justas e que usam o mesmo sistema de água e esgoto.

https://abcemoff.com.br/estado-projeta-que-abc-vai-receber-r-5-bilhoes-em-investimentos-com-desestatizacao-da-sabesp/

Veículo: Online -> Site -> Site ABC em OFF

Seção: Agora em Off

Copyright © Clipclap 2025.